



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27-04-76
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19-12-86
Recredenciada pelo Decreto Estadual nº 9.271 de 14-12-2004
ASSESSORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - AERI



PLANO DE ESTUDOS
MOBILIDADE ESTUDANTIL - AERI

DADOS PESSOAIS:

Aluno	Alana Lima da Silva Moraes
Matrícula	16111005
Endereço	Rua Paramirim – 268, Campo Limpo
Telefones	(75)991440199
E-mail	alana23moraes@gmail.com
Curso	Engenharia Civil

<u>Disciplina na Universidade de Destino Conveniada</u>	<u>Disciplina na UEFS, no Curso de Origem</u> <u>(Somente para as equivalentes)</u>		<u>Indicação de Aproveitamento</u> *
1-Nome da Universidade pretendida: Universidade do Minho			
2-País: Portugal			
Nome / Identificação:	Código	Nome da disciplina, na UEFS	
Instalações das Construções	5081		OPTATIVA
Planeamento Territorial	11790		OPTATIVA
Conservação e Reabilitação das Construções	11789		OPTATIVA
Organização e Gestão da Construção	5063		OPTATIVA
BIM na Engenharia Civil: Projeto e Construção			OPTATIVA

- Os programas e/ou ementas das disciplinas acima identificadas encontram-se em anexo;
- A tradução para o português dos conteúdos das disciplinas ficará a cargo do aluno;

* A indicação de aproveitamento (se equivalente, optativa, eletiva ou atividade complementar) só será validada mediante documentos comprobatórios, após o retorno do estudante.

Data: 06 / 08 / 2017

De acordo:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27-04-76
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19-12-86
Recredenciada pelo Decreto Estadual nº 9.271 de 14-12-2004
ASSESSORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - AERI



Alana Lima da Silva Moraes

Assinatura
Estudante

Assinatura e **Carimbo**
Coordenador de Curso

Cari
PROGRAMAS:

2º Ano – 2º Semestre

-ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA CONSTRUÇÃO

- Procedimentos e normas de medição;
- Organização das medições e descrição dos artigos da lista de quantidades de trabalho;
- Métodos de orçamentação ao longo do desenvolvimento dos projetos de construção;
- Análise e métodos de medição da produtividade;
- Custos diretos e custos indiretos;
- Composição de custos unitários a partir dos custos dos recursos elementares;
- Elaboração de propostas e análise dos documentos de concurso;
- Preparação da construção e revisão de preços de acordo com a regulamentação portuguesa.

3º Ano – 2º Semestre

-PLANEAMENTO TERRITORIAL

Introdução ao ordenamento e planeamento territorial;
Organização do espaço;
Análises sectoriais em planeamento;
Modelos de interação espacial;
Elaboração de um plano de ordenamento do território;
Avaliação de planos;
Sistema de informação para planeamento.

4º Ano – 2º Semestre

-BIM NA ENGENHARIA CIVIL: PROJETO E CONSTRUÇÃO

BIM: Definição e enquadramento histórico;
Instituições e entidades reguladoras de referência;
Taxonomia/terminologia;
Conceito "LOD – Level of Detail";
Interoperabilidade e formato IFC; Model View Definitions;
Information Delivery Manual; Integrated Project Delivery;
Aplicações de modelação, análise e visualização; gestão de incompatibilidades;
BIM na Arquitetura; Exemplos práticos;
BIM no projeto de especialidades; Exemplos práticos;
BIM na Construção (planeamento e controlo (4D) e orçamento e controlo (5D)) e na manutenção (BIMFM).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27-04-76
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19-12-86
Recredenciada pelo Decreto Estadual nº 9.271 de 14-12-2004
ASSESSORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - AERI



-CONSERVAÇÃO E REABITAÇÃO DAS CONSTRUÇÕES

**Economia da conservação e reabilitação de edifícios;
Gestão de projetos de conservação e reabilitação;
Avaliação e análise de patologias não estruturais em edifícios;
Reabilitação térmica e acústica de edifícios;
Materiais e tecnologias de reabilitação não estrutural;
Reabilitação estrutural das construções e métodos de reforço estrutural.**

-INSTALAÇÕES DAS COSTRUÇÕES

Sistemas prediais de distribuição de águas, de drenagem de águas residuais e pluviais e de combate a incêndios. Regulamentação. Conceção dos traçados e dimensionamento das redes. Identificação, correção e prevenção das patologias mais frequentes.
Redes de gás. Conceção, materiais utilizáveis, colocação em obra, funcionamento e manutenção das redes. Regulamentação.
Sistemas AVAC. Interligação e coordenação dos sistemas AVAC com as restantes instalações do edifício. Quantificação de potências de aquecimento e de arrefecimento. Necessidades de renovação do ar.
Instalações elétricas em edifícios. Aplicações, traçados e equipamentos. Interligação e coordenação das instalações elétricas com as restantes instalações do edifício.
Infraestruturas de telecomunicações em edifícios. Aplicações, traçados e equipamentos. Interligação e coordenação destas infraestruturas com as restantes instalações do edifício.

Aluno(a): Alana Lima da Silva Moraes

Plano de Trabalho

Ingressar em uma instituição de ensino superior com grandes méritos diante do cenário acadêmico do meu país, como a Universidade Estadual de Feira de Santana, tem sido uma grande oportunidade de engrandecer meus conhecimentos e aprimorar minhas habilidades à cerca da profissão que escolhi.

No entanto, ter a oportunidade de expandir os meus estudos em uma universidade tão renomada e de componentes curriculares tão atrativos como a Universidade do Minho, me impulsiona a querer crescer ainda mais, nos inúmeros aspectos que a mobilidade internacional pode me proporcionar, tanto como discente, como em crescimento pessoal, conhecendo outras culturas e o desenvolvimento de uma sociedade com aspectos que servem como base para o meu aprimoramento profissional, que refletirá no que tenho a retribuir à população como um todo.

Fazer parte de uma mobilidade internacional é compartilhar os conhecimentos que adquiri no meu país e na minha universidade, a fim de colaborar, de forma produtiva, com o novo meio ao qual estarei inserida. No mesmo seguimento, ter a oportunidade de oferecer um retorno à população do meu país de origem baseado em todo conhecimento que me disponho a adquirir durante o intercâmbio, e acredito que a Universidade do Minho poderá abrir muitos caminhos para tal.

Como estudante do curso de Engenharia Civil, tenho o objetivo de aprimorar meus conhecimentos acadêmicos e profissionais nas áreas de Gestão, Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade, que além de serem áreas com as quais me identifico para futura atuação no mercado de trabalho, poderei aprimorar pesquisas científicas já iniciadas durante meu período na Universidade Estadual de Feira de Santana, complementando-as através dos componentes curriculares de características especializadas. Além disso, reconheço a importância dos novos softwares e plataformas de aperfeiçoamento no mercado de trabalho, as quais futuramente se tornarão requisitos indispensáveis para atuação na área de Engenharia.

O curso de Engenharia Civil na Universidade do Minho, que apresenta uma renomada posição no cenário acadêmico, possui componentes curriculares que abrangem essas áreas, aumentando meu interesse pela instituição e futuramente minha compreensão maior das áreas as quais me identifico.

As matérias de Organização e Gestão da Construção e Planejamento Territorial conferem ao aluno contribuições para o desenvolvimento do discente voltado à atuação no mercado de trabalho, tanto na coordenação e execução de obras, como na fiscalização das mesmas. Visam a capacidade de planejar o espaço de forma que o desenvolvimento sustentável e racional atuem juntos, tendo em vista as principais questões que devem ser consideradas para o planejamento adequado de um espaço.

Arelado a estas, é possível associar as características apresentadas pelos componentes curriculares, também escolhidos: Instalações das Construções e Conservação e Reabilitação das Construções, nas quais são feitas análises, de maneira específica, dos problemas associados à construção e a melhor forma de resolvê-los através da reabilitação, o que de certa forma tem ligação direta a cerca do planejamento adequado do local. E as instalações na Construção Civil representam boa parte desse processo de desenvolvimento e urbanização planejada.

Um grande motivo da escolha das matérias citadas acima foi o projeto de iniciação científica desenvolvido na Universidade Estadual de Feira de Santana, *Saneamento Básico Inadequado em Bairros Periféricos em Feira de Santana*, que consiste num estudo dirigido às melhorias no que tange os aspectos da qualidade da água fornecida a essas localidades, novos métodos de distribuição e de reaproveitamento desse recurso, atrelado a melhorias quanto à rede de esgoto precária da região, tudo isso englobando um projeto de planejamento urbano adequado, que não só solucione os problemas ambientais, mas se adéque as condições socioeconômicas da população local.

Também foi selecionada a matéria BIM na Engenharia Civil: Projeto e Construção. A escolha teve por motivo principal o entendimento da importância das plataformas informatizadas, e a plataforma BIM trata de uma tecnologia com novos métodos de planejamento e desenvolvimento de projetos na área de arquitetura e construção civil, dimensionamento de sistemas, além do gerenciamento de custos e aprimoramento do processo de construção. A plataforma abrange diversos aspectos que só tem a acrescentar nas diversas etapas da construção civil.

Muitas das matérias escolhidas não são ofertadas na minha instituição de origem, o que abre margem pra um interesse ainda maior, visto que é uma oportunidade única de engrandecer meus estudos nessas áreas de extremo interesse e a garantia de ser um processo qualificado, por serem ofertadas em uma Instituição de prestígio.

No que diz respeito ao momento escolhido para realizar a mobilidade internacional, completar o ciclo básico das componentes curriculares do curso de Engenharia Civil me fez ter mais segurança e base de conteúdos que serão necessárias para atingir o desempenho necessário e, assim, optar pelo intercâmbio. É um momento em que tenho a disponibilidade de me aprofundar em novos meios de pesquisa e conhecimento, visto que além do ciclo básico completo, não iniciei etapas de estágios que diminuiria minha disponibilidade no processo.

Durante os ciclos que completei na UEFS, pude complementar minha formação com cursos extracurriculares em softwares, programas, e línguas estrangeiras. Completei o curso de Excel Avançado, Mini Curso de Revit, e curso de AutoCAD e Inglês em andamento, além do projeto de Iniciação Científica já mencionada e um projeto de extensão em Empreendedorismo e Inovação Tecnológica já concluído. Nesse período participei de Palestras e Workshops em diversas áreas da Engenharia, como Geotecnia e Infraestruturas, Normas de Desempenho, Mobilidade Urbana e Vedações Verticais.

Além dessas atividades já realizadas, pretendo obter a participação em diversas atividades acadêmicas que são ofertadas na Universidade do Minho, sempre visando o enriquecimento máximo do meu currículo acadêmico. Essa experiência é uma extensão do meu crescimento como ser humano, uma porta que o conhecimento abriu para que eu pudesse sempre alcançar horizontes maiores.

Alana Lima da Silva Moraes